
MESA DA ASSEMBLÉIA

- 1- ATAS
 - 1.1- 190ª Reunião Ordinária Deliberativa
 - 1.2- 38ª Reunião Especial da Assembléia Legislativa, em 24 de setembro de 1996, Destinada a Homenagear a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira pelo Transcurso de seu 75º Aniversário de Fundação
 - 1.3- Reunião de Comissão
 - 2- TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÃO
 - 3- MATÉRIA ADMINISTRATIVA
 - 4- ERRATAS
-
-

ATAS

ATA DA 190ª REUNIÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 25 DE SETEMBRO DE 1996

Presidência do Deputado Rêmoló Aloise

SUMÁRIO: COMPARECIMENTO - ABERTURA - 1ª PARTE (PEQUENO EXPEDIENTE): Ata - Apresentação de Proposições: Projetos de Lei n°s 966 e 967/96 - Requerimentos n°s 1.646 a 1.659/96 - **Oradores Inscritos:** Discurso do Deputado Clêuber Carneiro - **2ª PARTE (ORDEM DO DIA): 1ª Fase: Abertura de Inscrições - Questão de ordem - ENCERRAMENTO - ORDEM DO DIA.**

COMPARECIMENTO

- Comparecem os Deputados:

Agostinho Patrús - Sebastião Navarro Vieira - Rêmoló Aloise - Aílton Vilela - Alberto Pinto Coelho - Alencar da Silveira Júnior - Álvaro Antônio - Antônio Genaro - Arnaldo Canarinho - Carlos Pimenta - Clêuber Carneiro - Dílzon Melo - Djalma Diniz - Durval Ângelo - Francisco Ramalho - Glycon Terra Pinto - Irani Barbosa - João Batista de Oliveira - João Leite - Jorge Eduardo de Oliveira - José Braga - Kemil Kumaira - Marcelo Gonçalves - Marco Régis - Marcos Helênio - Miguel Martini - Paulo Piau - Paulo Schettino - Raul Lima Neto - Ronaldo Vasconcellos - Wilson Trópia.

ABERTURA

O Sr. Presidente (Deputado Rêmoló Aloise) - Às 14h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª PARTE (PEQUENO EXPEDIENTE)

Ata

- **O Deputado Alencar da Silveira Júnior**, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Apresentação de Proposições

O Sr. Presidente - Não havendo correspondência a ser lida, a Mesa passa a receber proposições e a conceder a palavra aos oradores inscritos para o Pequeno Expediente.

- Nesta oportunidade, são encaminhadas à Mesa as seguintes proposições:

PROJETO DE LEI N° 966/96

Declara de utilidade pública a Associação dos Moradores Pró-Melhoramentos do Bairro Renascença, com sede no Município de Belo Horizonte.

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Moradores Pró-Melhoramentos do Bairro Renascença, com sede no Município de Belo Horizonte.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 16 de setembro de 1996.

Ronaldo Vasconcellos

Justificação: Com uma diretoria composta de pessoas idôneas, que não recebem remuneração, e em funcionamento há mais de dois anos, a Associação dos Moradores Pró-Melhoramentos do Bairro Renascença pleiteia a declaração de sua utilidade pública.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Saúde e Ação Social, para deliberação, nos termos do art. 195, c/c o art. 104, inciso I, do Regimento Interno.

PROJETO DE LEI N° 967/96

Declara de utilidade pública a entidade Ame Menor, com sede no Município de Contagem.

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a entidade Ame Menor, com sede no Município de Contagem.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, de de 1996.

Glycon Terra Pinto

Justificação: A filantropia é bem necessário e, felizmente, vem-se expandindo graças ao número crescente de pessoas dotadas de espírito caritativo, bem como de instituições que a ela se dedicam. A entidade Ame Menor é uma dessas. Constituída com a finalidade precípua de servir aos menores carentes, livrando-os do abandono e da delinqüência, procura suprir as suas necessidades mais vitais.

Os moradores da cidade de Contagem foram agraciados com a instalação dessa benemérita entidade, que exerce verdadeiro apostolado, levando solidariedade a crianças desamparadas e possibilitando-lhes a reintegração na sociedade.

Por se tratar de instituição que goza do mais elevado conceito e que tem realizado trabalho admirável, a Ame Menor merecerá, por certo, o reconhecimento dos nobres colegas, concretizado na declaração de sua utilidade pública por meio deste projeto de lei.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Saúde e Ação Social, para deliberação, nos termos do art. 195, c/c o art. 104, inciso I, do Regimento Interno.

REQUERIMENTOS

Nº 1.646/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Essênios do Terceiro Milênio nº 246, localizada nesta Capital, por seus cinco anos de existência.

Nº 1.647/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Acácia Unaiense nº 247, localizada no Município de Unaí, por seus cinco anos de existência.

Nº 1.648/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Obreiros de Mirahy, localizada no Município de Mirai, por seus 12 anos de existência.

Nº 1.649/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Luz e Progresso, localizada no Município de Araxá, por seus 12 de existência.

Nº 1.650/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Fidelidade Escocesa II nº 213, localizada nesta Capital, por seus dez anos de existência.

Nº 1.651/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Harmonia e Luz nº 2413, localizada nesta Capital, por seus dez anos de existência.

Nº 1.652/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Esperança e Virtude, localizada no Município de Rio Vermelho, por seus dez anos de existência.

Nº 1.653/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Theodorica, localizada no Município de Pequeri, por seus 98 anos de existência.

Nº 1.654/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica União e Concórdia, localizada no Município de Três Corações, por seus 98 anos de existência.

Nº 1.655/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Verdadeira Luz, localizada nesta Capital, por seus oito anos de existência.

Nº 1.656/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Deus e Humanidade, localizada no Município de Itajubá, por seus 122 anos de existência.

Nº 1.657/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Estrela do Oriente, localizada no Município de Mariana, por seus 18 anos de existência.

Nº 1.658/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Acácia de Poté, localizada no Município de Poté, por seus sete anos de existência.

Nº 1.659/96, do Deputado Wanderley Ávila, solicitando se consigne nos anais da Casa voto de congratulações com a Loja Maçônica Estrela Vandanovense, localizada nesta Capital, por seus 20 anos de existência. (- Distribuídos à Comissão de Educação.)

Oradores Inscritos

O Sr. Presidente - Com a palavra, o Deputado Clêuber Carneiro.

O Deputado Clêuber Carneiro - Na semana próxima passada, o povo de Januária, em ato cívico inédito, registrou para a história uma atitude digna de nota. Milhares de populares se irmanaram, de mãos dadas, sob os acordes do Hino Nacional e "abraçaram" a Prefeitura, em nome da moralidade pública e da probidade administrativa. Foi um ato de profundo sentimento e de madura consciência cidadã. Ali estava expressa a repulsa ao descalabro administrativo que se implantou no município; ali estava a força do povo, sinalizando as mudanças; ali estava o povo de pé, e no peito, no coração, na alma e no espírito, o grito de angústia dos pobres, sofridos, oprimidos e abandonados de minha terra. Ali estava o "não" aos desmandos, às aberrações, aos abusos, à arrogância, à desmedida vaidade, à prepotência. Ali se operava o prodígio que só a democracia pode nos oferecer: o povo na praça, que é sua, diante da Prefeitura que também é sua, libertando-se do medo e exigindo mudança. Não só mudança, mas evolução e até uma revolução. Revolução nos comportamentos, nas posturas, nas ações e diretrizes administrativas; revolução nos métodos de governar; revolução que seja sinônimo de trabalho, competência, honradez e probidade. Esta, sim, é a arma do povo. Mais eficiente que os canhões e as baionetas, mais mortífera e avassaladora que os letais venenos. Isso é a força do povo, e quem contra ela se insurge deve ter decretada sua morte cívica, seu sepultamento na vida pública, sem choro nem velas.

O "abraço" à Prefeitura de Januária foi o ato público mais corajoso e mais afirmativo de que temos notícia nos anais do civismo e da cidadania em nossa terra, feito, repetimos, em nome da moralidade pública e da probidade administrativa. Parecia, pelo fervor, uma tomada da Bastilha de tempos modernos e atuais. No simbolismo do acontecimento, foram "abraçados" também o fórum, no apreço e respeito à justiça, e a Catedral de Nossa Senhora das Dores, na imensa fé de Deus.

Democracia, liberdade, cidadania, ética, honradez, respeito público, correção, seriedade e vergonha não são palavras nem frases de efeito, são conceitos a serem vivenciados pelos homens de bem, principalmente pelos que têm a grave missão de governar.

Atos dessa natureza constroem uma nação, a partir da base; atos dessa natureza revigoram e libertam o povo.

2ª PARTE (ORDEM DO DIA)

1ª Fase

Abertura de Inscrições

O Sr. Presidente - Não havendo outros oradores inscritos, a Presidência passa à 2ª Parte da reunião, com a 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de pareceres e a votação de requerimentos. Estão abertas as inscrições para o expediente da próxima reunião ordinária.

Questão de Ordem

O Deputado Alencar da Silveira Júnior - Sr. Presidente, dá para constatar a inexistência de "quorum", e, por essa razão, eu pediria que V. Exa. encerrasse, de plano, a reunião.

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, a inexistência de "quorum" para continuar os nossos trabalhos e encerra a reunião, convocando os Deputados para a ordinária deliberativa de amanhã, dia 26, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada pelo Sr. Presidente é a publicada na edição anterior.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 38ª REUNIÃO ESPECIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 24 DE SETEMBRO DE 1996, DESTINADA A HOMENAGEAR A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA PELO TRANSCURSO DE SEU 75º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Presidência dos Deputados Wanderley Ávila e Maria Olívia

SUMÁRIO: COMPARECIMENTO - ABERTURA - Atas - Designação de comissão - Composição da Mesa - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Romeu Queiroz - Apresentação do Coral Ars Nova - Palavras do Sr. François Moyen - Apresentação do Coral Ars Nova - Entrega de placa - Apresentação do Coral Ars Nova - Palavras do Sr. Presidente - **ENCERRAMENTO.**

COMPARECIMENTO

- Comparecem os Deputados:

Wanderley Ávila - Aílton Vilela - Álvaro Antônio - Anivaldo Coelho - Antônio Genaro - Clêuber Carneiro - João Batista de Oliveira - Marco Régis - Maria Olívia - Miguel Martini - Paulo Piau - Raul Lima Neto - Romeu Queiroz - Wilson Trópia.

ABERTURA

A Sra. Presidente (Deputada Maria Olívia) - Às 20 horas, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. Secretário, para proceder à leitura das atas das reuniões anteriores.

Atas

- **O Deputado Antônio Genaro**, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura das atas das quatro reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Designação de Comissão

A Sra. Presidente - A Presidência designa os Deputados Marco Régis, Raul Lima Neto e Wilson Trópia para, em comissão, conduzirem ao Plenário as autoridades e os demais convidados que se encontram no Salão Nobre.

Composição da Mesa

O Sr. Presidente (Deputado Wanderley Ávila) - A Presidência convida a tomar assento à mesa os Exmos. Srs. François Moyen, Presidente da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira; Landulfo Dornas Filho, Secretário Adjunto de Indústria e Comércio, representando o Governador Eduardo Azeredo; Desembargador Monteiro de Barros, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Paulo Bretas, Secretário Municipal de Assuntos Extraordinários, representando o Prefeito Patrus Ananias; Deputado Federal José Santana de Vasconcelos, ex-Presidente desta Assembléia; Prof. Aluísio Pimenta, Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Minas Gerais; Francisco Américo Mattos de Paiva, Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais.

Destinação da Reunião

O Sr. Presidente - Destina-se esta reunião especial a homenagear a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira pelo transcurso de seu 75º aniversário de fundação.

Execução do Hino Nacional

O Sr. Presidente - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, na interpretação do Coral Ars Nova, sob a regência do maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca.

- Executa-se o Hino Nacional.

Palavras do Deputado Romeu Queiroz

O Sr. Presidente - Com a palavra, o Deputado Romeu Queiroz, autor do requerimento que suscitou a realização desta reunião.

O Deputado Romeu Queiroz - Srs. Deputado Wanderley Ávila, 1º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, que, neste ato, representa também o nosso Presidente, Deputado Agostinho Patrús; François Moyen, Presidente da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira; Landulfo Dornas Filho, Secretário Adjunto de Indústria e Comércio, representando o Governador do Estado, Sr. Eduardo Azeredo; Desembargador Monteiro de Barros, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Paulo Bretas, Secretário Municipal de Assuntos Extraordinários, representando o Sr. Patrus Ananias, Prefeito Municipal de Belo Horizonte; José Santana de Vasconcelos, Deputado Federal e ex-Presidente desta Casa; Aluísio Pimenta, Magnífico Reitor da UEMG; Francisco Américo Mattos de Paiva,

Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, Srs. Deputados, senhoras e senhores. Em 1917, um grupo de pioneiros empresários de nosso Estado se reunia para constituir em Sabará a Companhia Siderúrgica Mineira, núcleo inicial daquilo que iria dar origem - quatro anos mais tarde, com a entrada do Grupo Arbed, de Luxemburgo - ao magnífico complexo representado atualmente pela Belgo-Mineira, à qual em boa hora prestamos tributo nesta Assembléia. São essas quase oito décadas de fecunda e profícua atividade em Minas Gerais e no Brasil que estamos comemorando.

Começaremos nossa mensagem recordando que a história da Belgo-Mineira, inegavelmente, não se pode dissociar da obra de Louis Ensck. Foi aquele homem de extraordinária visão, afinal, que aqui aportou em 1923, acreditou em nosso País e deu impulso ao magno empreendimento. A ele esta Assembléia prestou homenagem um ano atrás, por ocasião do centenário de seu nascimento. Hoje, por extensão, iremos reverenciar a obra formidável que em muito a ele deve.

Cronologicamente, podemos identificar quatro fases distintas na trajetória da Belgo-Mineira. A primeira, de consolidação, vai de 1921 até 1935, com a inauguração dos altos-fornos de João Monlevade.

Em 1935, inicia a empresa seu período de crescimento, com a expansão das unidades de Sabará e Monlevade, seguindo-se a instalação da trefilaria de Contagem.

A chamada fase de desenvolvimento vai de 1960 a 1975. Vem depois aquela de modernização e diversificação, representada por investimentos consideráveis direcionados para a Samitri, a Samarco, a CAF, a BMB e várias outras operações, compondo um cenário de nada menos que 30 unidades empresariais.

Diante dessa realidade, conseqüentemente, não hesitamos em identificar na formidável expansão da Belgo-Mineira as idéias progressistas de um grupo de mineiros

empreendedores, na segunda década deste século, que tiveram seqüência com o dinamismo de Louis Ensck, para chegar aos dias atuais como protótipo de atividade econômica vitoriosa. Essa conotação produtiva e esse caráter de sucesso, a propósito, a Belgo-Mineira os confirma através dos números com que a cada ano nos aquinhoa.

Constituiu preocupação da empresa, desde o princípio, atuar também em setores outros, mas relacionados com sua atividade principal. Dentro dessa linha, investiu na mineração, no reflorestamento, como forma de garantir combustível para a produção de aço, e em indústrias de transformação. Atualmente, o número de produtos que fabrica o conglomerado é quase uma centena, destinados à indústria em geral, à transmissão de energia e telecomunicações, construção civil, agropecuária, autopeças, ao setor petrolífero, da pesca, da construção naval e de artefatos de escritório. Ultrapassando os limites de sua tradicional zona de influência, o Quadrilátero Ferrífero assumiu a administração da Mendes Júnior Siderurgia, em Juiz de Fora, da mesma maneira como passou a controlar a operação da Companhia Ferro e Aço de Vitória, em Cariacica, no vizinho Estado do Espírito Santo. Posteriormente, adquiriu importante quota acionária da Dedini Siderúrgica, em Piracicaba, SP, e mantém ainda estabelecimentos em operação em Montes Claros, no Norte mineiro, em Feira de Santana, na Bahia, e em Osasco e Sumaré, terras paulistas.

A empresa líder e suas 29 associadas, integrando o sétimo maior grupo privado do País, dão emprego direto a 14.000 pessoas, e seus resultados beneficiam nada menos que 11.800 acionistas, a maioria deles brasileira.

Em termos de volume, o conglomerado da Belgo-Mineira produziu, em 1995, 20 milhões de toneladas de minério de ferro, mais de um milhão em laminados, 504 mil toneladas de arames e 1 milhão e 300 mil toneladas de aço bruto.

Em valores contabilizados, a receita líquida, no mesmo período, superou R\$1.000.000.000,00, elevando-se o patrimônio a R\$1.361.000.000,00 e o lucro líquido a R\$73.000.000,00. Já as compras realizadas em território mineiro alcançaram R\$322.000.000,00 e o ICMS recolhido totalizou R\$53.000.000,00. Não é à toa que as empresas Belgo-Mineira respondem por 2,7% do PIB de Minas Gerais.

Tais cifras realmente impressionantes atestam a pujança e a vitalidade da Belgo e de suas associadas até o presente. Mas nossa homenagem não pára no tempo. Ao contrário, em coerência com aquela preocupação de enxergar sempre além, dá ela andamento a programa plurianual de investimentos para o período de 1995 a 1998, contemplando inversões totais de US\$1.000.000.000,00, dos quais US\$705.000.000,00 aplicados em nosso Estado.

São números e mais números sobre os quais, talvez, nos estejamos fixando em demasia, mas a verdade é que não logramos conter o entusiasmo ante dados tão significativos. São razão para o orgulho nutrido por nós, mineiros, quanto a esse empreendimento que se transformou em verdadeira escola da siderurgia brasileira. E constituem, seguramente, demonstração de capitalismo sadio, que só benefícios nos tem trazido.

Gostaríamos de terminar nossa mensagem fazendo justa e oportuna referência ao Sr. François Moyon, que hoje preside o complexo empresarial Belgo-Mineira. Esse luxemburguês de nascimento e mineiro de coração soube cultivar a tradição de competência, seriedade e arrojo empresarial demonstrados por seus antecessores no cargo. A ele, nossa mensagem de congratulações, que estendemos a toda a equipe que sob sua liderança tornou-se exemplo de trabalho e compromisso com um modelo empresarial moderno, atento à dimensão social da atividade econômica. Parabéns, Sr. François Moyon, e parabéns Belgo-Mineira! Que continuem e perseverem em sua contribuição magnífica para o progresso de Minas Gerais e do Brasil.

Apresentação do Coral Ars Nova

O Sr. Presidente - Neste instante, passamos à apresentação do Coral Ars Nova, que interpretará a música "Verbunk", com arranjo de Vojtech.

- Apresentação do Coral Ars Nova.

Palavras do Sr. François Moyon

Exmo. Sr. Deputado Wanderley Ávila, 1º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Exmo. Dr. Landulfo Dornas Filho, Secretário Adjunto de Indústria e Comércio, representando o Sr. Governador do Estado, Eduardo Azeredo; Exmo. Sr. Desembargador Monteiro de Barros, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Exmo. Dr. Paulo Bretas, Secretário Municipal de Assuntos Extraordinários, representando o Sr. Prefeito, Patrus Ananias; Exmo. Sr. Deputado Federal José Santana de Vasconcelos; Exmo. Sr. Prof. Aluísio Pimenta, Magnífico Reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais; Exmo. Dr. Francisco Américo Mattos de Paiva, Presidente da Associação Comercial de Minas; Exmo. Sr. Deputado Romeu Queiroz; Srs. Deputados, demais autoridades presentes, meus colegas do IBS, meus amigos da Belgo-Mineira, senhoras e senhores: é com grande satisfação que retornamos, nesta noite, a esta Casa Legislativa. Em maio do ano passado, aqui estivemos quando os representantes do povo mineiro prestaram justa homenagem à memória do nosso ex-Diretor-Geral, o saudoso engenheiro Louis Ensck, por ocasião das comemorações do centenário de seu nascimento.

Como aconteceu naquela oportunidade, esta manifestação do Poder Legislativo nos toca profundamente. Ao promover uma sessão especial em comemoração aos 75 anos de fundação da Belgo-Mineira, os Srs. Deputados, dignos representantes do povo mineiro, conferem significado imensamente maior a esta data.

Nosso sincero agradecimento pelas demonstrações de apreço que estamos tendo a felicidade de presenciar.

Agradecemos também as palavras do ilustre Deputado Romeu Queiroz, autor da proposta para a realização desta sessão solene. Sua Excelência, com as credenciais de uma correta atuação política e na condição de Líder do Governo nesta Casa, garantiu maior brilho a esta reunião.

Da mesma forma, somos gratos ao Deputado Federal José Santana de Vasconcelos Moreira, a quem, nesses anos de convivência, aprendemos a respeitar e admirar. Srs. Deputados, permitam-me dedicar a reunião desta noite aos homens e às mulheres que participaram e participam do desenvolvimento da Belgo-Mineira. Independentemente de função, cargo ou missão, são os responsáveis diretos pela realização de um sonho iniciado em Sabará, e que, hoje, ganhou formas definidas naquele que é um dos maiores grupos privados em atuação no Brasil.

Passados 75 anos da iniciativa pioneira de um grupo de idealistas, as pessoas continuam a ser o maior diferencial competitivo e estratégico da empresa. Este é o nosso segredo. Acreditar que os esforços para crescimento, os investimentos em tecnologia, produtos e serviços só terão efeito se acompanhados de ações prioritárias para o ser humano.

A Belgo-Mineira surgiu acanhada, é verdade. Suas instalações resumiam-se a um pequeno forno em Sabará. Mas, desde o início, contou ela com o talento de seus dirigentes, engenheiros e operários. Só assim pôde superar desafios e crises ao longo de sua trajetória.

E os desafios, acreditem, não foram poucos. Na primeira etapa de sua história, que costumamos chamar de fase de criação e consolidação - período entre 1921 e 1935 - a empresa esteve a ponto de encerrar suas atividades, já que o mercado ainda se mostrava incipiente para seus produtos. Destacou-se, nessa época, a figura corajosa e empreendedora do engenheiro Louis Enschede.

Foi ele quem garantiu o funcionamento da pioneira fábrica de Sabará, ampliou sua produção e criou as condições para a implantação da Usina de Monlevade, construída a partir de 1935.

Ainda sob o comando de Louis Enschede, experimentamos um longo período de crescimento, que vai de 1935 a 1960. São dessa etapa a inauguração, em 1937, e a expansão da usina de Monlevade. Também nessa época foram realizados investimentos na construção de estradas, escolas, hospitais, igrejas e residências, com o objetivo de criar uma infra-estrutura na região destinada a melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

A criação da CAF, para a produção de carvão vegetal e reflorestamento, a fundação da Samitri, para a produção de minério de ferro, e a decisão de instalar a trefilaria de Contagem são outros capítulos de destaque nessa etapa. Tem início, ainda nesse período, mesmo que de forma tímida, um processo de diversificação, com a abertura de novas frentes de negócio.

A Belgo-Mineira era, então, uma verdadeira escola para a ainda modesta siderurgia brasileira. A ela coube inovar na fabricação e na diversificação da linha de produtos. A partir de 1941, e a pedido do Governo, foi pioneira na produção de tubos de aço, trilhos e muitos outros produtos de valor estratégico para a época, mas que, hoje, já não fazem mais parte de nossos negócios.

Mais uma vez foi marcante o espírito empreendedor de Louis Enschede, auxiliado diretamente por Albert Scharlé. Outra figura de relevo nesse período foi Joseph Hein, que, a partir de 1953, substituiu a Enschede na condução dos negócios da empresa.

De 1960 a 1975 a empresa experimentou seu segundo salto qualitativo. Foi a fase do desenvolvimento, com concentração dos negócios no setor de siderurgia e trefilaria. A unidade de Contagem expandiu sua produção, a diversificação ganhou espaço, por meio de novos produtos, valendo destacar a criação da BMB - Belgo-Mineira Bekaert, em Vespasiano, para a produção de "steel-cord".

Prevalecem, nessa etapa, as figuras de Jean Reuter e, depois, de Hans Schlacher. Com a fundação da Samarco Mineração, em 1972, o Grupo assegura o seu ingresso no mercado internacional de pelotas de minério de ferro, abrindo novas perspectivas de negócio.

De 1975 a 1990, a empresa viveu o quarto período de sua história. Foi a fase de modernização e diversificação, liderada pela administração de Hans Schlacher. São dessa época as aquisições do controle acionário da Cimaf e da Brazaço-Mapri, em São Paulo; da Jossan, na Bahia; a Metalúrgica Norte de Minas, em Montes Claros, e a criação da BEMAF.

Nesses 15 anos, Hans Schlacher lançou definitivamente o nome da empresa no cenário econômico nacional. Permitam-me mencionar também os nomes de Paulo Gonzaga e Raul Machado Horta, duas figuras que muito contribuíram para o engrandecimento do Grupo.

De 1991 até o presente momento, estamos vivendo um novo salto, a fase que chamo de

preparação para o terceiro milênio. Este é o período da qualidade total, de aumento da produtividade e de foco na busca de maior eficiência em todo o conglomerado. São requisitos essenciais para competir dentro de um cenário de economia globalizada.

Por esta razão, estamos investindo grandes somas no desenvolvimento de nossos negócios, como poucos grupos industriais de Minas Gerais decidiram fazer. O programa plurianual de 1995 a 1998 prevê mais de US1.000.000.000,00 para projetos de expansão, instalação de novas unidades e modernização de nossas fábricas. Desse total, Minas está sendo contemplada com US705.000.000,00. São recursos destinados às instalações da própria Belgo-Mineira, à segunda fábrica de "steel-cord" da BMB, que inauguraremos amanhã em Itaúna, à construção de uma usina hidrelétrica no Vale do Aço e ao aumento da produção de minério de ferro da Samitri e Samarco.

Srs. Deputados, festejamos o passado com a confiança no futuro. O nosso programa de investimentos é a prova inequívoca de que o sonho de 1921 ainda nos revigora e fortalece. Sempre acreditamos e sempre acreditaremos em Minas e em sua gente. Afinal, estas Gerais não são apenas o centro de nossas atividades. Aqui construímos a nossa casa, mantemos o nosso lar.

A todos, muito obrigado.

Apresentação do Coral Ars Nova

O Sr. Presidente - Teremos, em seguida, nova apresentação do Coral Ars Nova, que interpretará a música "Jubiabá", com arranjo de Carlos Alberto Pinto Fonseca e solo de Rita Medeiros.

- Apresentação do Coral Ars Nova.

Entrega de Placa

O Sr. Presidente - A Presidência tem o prazer de passar às mãos do Dr. François Moyen uma placa comemorativa desta solenidade, numa homenagem deste Poder Legislativo à Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, com os seguintes dizeres: "À Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, no transcurso do seu 75º aniversário de fundação, a homenagem da Assembléia Legislativa pela sua histórica participação no desenvolvimento da siderurgia mineira e fortalecimento do processo de industrialização nacional. Belo Horizonte, 24 de setembro de 1996".

Apresentação do Coral Ars Nova

O Sr. Presidente - O Coral Ars Nova interpretará agora "Cântico para Iemanjá", com arranjo de Carlos Alberto Pinto Fonseca e solo de Márcia Diniz.

- Apresentação do Coral Ars Nova.

Palavras do Sr. Presidente

A homenagem que prestamos hoje, com muita justiça, à Belgo-Mineira insere-se em uma vasta programação de eventos alusivos aos seus 75 anos de atividades e de estreita ligação com o progresso do nosso Estado.

Entre tais comemorações, tem um sentido especial a que se refere às novas instalações de beneficiamento da Samitri, empresa do grupo, no Município de Mariana.

Detenhamo-nos um pouco sobre a convergência histórica contida nesse acontecimento. Mariana tem para nós um significado cívico particular, por ter sido a primeira cidade fundada no Estado, assim como sua primeira capital. A Belgo-Mineira, por sua vez, foi a primeira siderúrgica integrada a operar, não apenas em nosso território, mas em toda a América Latina. Nos dois casos, estamos falando de pioneirismo, de raízes do nosso desenvolvimento.

Tal vinculação se torna mais forte se atentarmos para o fato de que, durante toda a sua existência, desde a montagem do primeiro alto-forno, em Sabará, até as modernas instalações e a avançada tecnologia que hoje caracterizam as empresas do grupo, a Belgo-Mineira vem contribuindo de maneira expressiva para o crescimento do Estado.

E tal contribuição não acontece apenas no plano dos resultados econômicos, dos efeitos multiplicadores no mercado, da geração de impostos. Ela pode ser aferida também pela constante criação de empregos e pelos múltiplos benefícios, em termos de infra-estrutura e de serviços, às comunidades das áreas em que atua.

Em outras palavras: em lugar de ater-se unicamente ao lucro e ao desempenho operacional, ela tem buscado permanentemente integrar-se à vida dos empregados e dos cidadãos, investindo em projetos que abrangem diversos setores, como os de educação, saúde, moradia e preservação do meio ambiente. Cumpre assim sua função social, em parceria com os poderes públicos, na melhoria da qualidade de vida da população.

As comemorações dos 75 anos da Belgo-Mineira incluem ainda as solenidades de inauguração da segunda unidade da BMB - Belgo-Mineira Bekaert, em Itaúna, e do Trem de Laminação nº 1, na usina de Monlevade.

As novas unidades e equipamentos nas três cidades mineiras demandaram investimentos de mais de US100.000.000,00 e constituem exemplos de modernização e de avanço tecnológico, dois dos principais fundamentos da evolução do Grupo Belgo-Mineira.

A propósito, a preocupação com a tecnologia é um dos fatores que têm contribuído para formar a imagem positiva da empresa junto a seus empregados e a parceiros externos, de acordo com pesquisa realizada pela Fundação Dom Cabral. Igualmente, foram apontados pela pesquisa valores como a ética nos negócios, a competência

técnica e gerencial e a segurança.

Por sua eficiência, por seus princípios, por seu compromisso com o crescimento das comunidades junto às quais atua, a Belgo-Mineira tornou-se, ao longo dos tempos, um verdadeiro patrimônio do nosso Estado. Um patrimônio construído no trabalho e na crença nas potencialidades de Minas.

Foi essa mesma crença, aliás, que, num longínquo 1923, determinou o destino da empresa. Era o ano em que, enviado ao Brasil para encerrar suas atividades, em decorrência de problemas de mercado, o engenheiro Louis Enschousousou descumprir a incumbência que lhe fora dada. Ele não só decidiu mantê-la em funcionamento, como tomou a iniciativa de lançar as bases para sua expansão.

É de parceiros com esse espírito que o Estado precisa. Sabemos que a Belgo-Mineira, ao completar com invejável desempenho os seus 75 anos, mantém aceso o lema que a fez consolidar-se e ampliar seus negócios, dentro e fora de Minas Gerais: o de sempre acreditar no futuro.

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta seus agradecimentos aos componentes da Mesa e às demais autoridades e convidados pela honrosa presença, e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando os Deputados para a ordinária deliberativa de amanhã, dia 25, às 14 horas, com a ordem do dia já anunciada. Levanta-se a reunião.

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e quatro de setembro de mil novecentos e noventa e seis, reúnem-se na Sala das Comissões os Deputados Miguel Martini, Marcos Helênio, Aílton Vilela e Marcelo Gonçalves (substituindo os dois últimos aos Deputados Romeu Queiroz e Alencar da Silveira Júnior, por indicação das Lideranças do PSDB e do PDT, respectivamente, membros da Comissão supracitada. Está presente também o Deputado João Leite. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Miguel Martini, declara abertos os trabalhos e solicita ao Deputado Aílton Vilela que proceda à leitura da ata da reunião anterior, que, lida e aprovada, é subscrita pelos membros presentes. A Presidência acusa o recebimento da seguinte correspondência: Ofício Circular nº 32/96, do Secretário-Geral do Governador do Estado; Ofício nº 174/96, da Superintendência de Orçamento; ofícios das Diretoras das escolas estaduais do Município de Poço Fundo e da Escola Estadual Lauro Machado, de Turmalina, e ofício da Delegacia Sindical em Cumbica. Na 2ª Fase da Ordem do Dia, o Deputado Marcos Helênio emite parecer mediante o qual conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 753/96 no 1º turno, com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça. Submetido a discussão e votação, é o parecer aprovado. O Presidente, relator do Projeto de Lei nº 770/96, emite parecer mediante o qual conclui pela aprovação do projeto no 1º turno, com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça. Durante a discussão do parecer o Deputado Marcelo Gonçalves solicita vista da matéria, e seu pedido é deferido pelo Presidente. Cumprida a finalidade da reunião, o Presidente agradece a presença dos Deputados, convoca os membros da Comissão para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 25/9/96, às 15 horas, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 25 de setembro de 1996.

Miguel Martini, Presidente - João Leite - Marcos Helênio - Paulo Piau.

TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÃO

**PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI
Nº 770/96**

Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária
Relatório

O projeto de lei em questão, de autoria do Deputado João Leite, tem como objetivo proibir o transporte de passageiros em pé no serviço de transporte coletivo rodoviário intermunicipal.

A proposição foi distribuída à Comissão de Constituição e Justiça, que emitiu parecer por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade e apresentou a Emenda

nº 1, e à Comissão de Defesa do Consumidor, que opinou por sua aprovação.

Agora, vem o projeto a esta Comissão para receber parecer, nos termos regimentais.

Fundamentação

O projeto em tela proíbe o transporte de passageiros em pé no serviço de transporte coletivo rodoviário intermunicipal, restringindo o número de passageiros ao número de poltronas numeradas do veículo, prevê, em caráter excepcional, a possibilidade de passageiros em pé nos casos que especifica e, finalmente, estabelece multa aos infratores.

Os acidentes em estradas no Brasil são de uma frequência assustadora. Recente anuário da Organização Mundial de Saúde classifica o trânsito brasileiro como o quarto mais perigoso do mundo.

A taxa de mortalidade nas estradas do País foi de 18,5 pessoas por 10 mil veículos em 1992/1993, índice 7 vezes superior ao dos EUA.

A situação crítica da malha viária brasileira, que necessita de reparos urgentes, a imperícia dos motoristas e o mau estado dos veículos são as principais causas dos acidentes.

Portanto, qualquer tentativa de diminuição dos acidentes que for adotada é importante. Um critério fundamental deve caracterizá-la: diminuir a exposição ao risco.

A proposta do projeto em pauta atende a esse preceito, já que visa a garantir maior segurança aos passageiros dos veículos de transporte coletivo intermunicipal, respeitando os direitos básicos dos consumidores desses serviços.

Quanto ao aspecto orçamentário, não há óbice à aprovação da matéria, por não implicar aumento de despesa pública.

Conclusão

Pelos motivos expostos, somos pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 770/96 com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 24 de setembro de 1996.

Miguel Martini, Presidente e relator - João Leite - Paulo Piau - Marcos Helênio.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 24/9/96, o Sr. Presidente, nos termos da Deliberação da Mesa nº 269, de 4/5/83, que consolida as normas do Regulamento Geral da Secretaria desta Assembléia Legislativa, assinou o seguinte ato:

remanejando o servidor efetivo José Geraldo de Oliveira Prado, ocupante da Função Gratificada de Gerente-Geral - FGG -, para a Secretaria de Comunicação Institucional, a fim de prestar suporte ao desenvolvimento de tecnologia de informação.

Nos termos da Deliberação da Mesa nº 269, de 4/5/83, c/c as Resoluções nºs 5.086, de 31/8/90, e 5.090, de 17/12/90, observado o art. 5º da Resolução nº 5.132, de 31/5/93, e tendo em vista o disposto na alínea "a" do inciso III do art. 36 da Constituição do Estado, assinou o seguinte ato:

aposentando, a pedido, a partir de 10/9/96, com proventos integrais, a servidora Lindomar da Silva Soares, ocupante do cargo de Oficial de Apoio às Atividades da Secretaria, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

EXTRATO DE CONVÊNIO

Termos de convênio que entre si celebram a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e as entidades abaixo discriminadas, cujo objeto é a concessão de subvenção social e auxílio para despesa de capital

Convênio Nº 02019 - Valor: R\$2.000,00.

Entidade: Conselho Comun. Menino Jesus Rubelita - Rubelita.

Deputado: Geraldo Santanna.

Convênio Nº 02020 - Valor: R\$2.000,00.

Entidade: Associação Comun. Moradores Bairro Montes Claros - Jequitinhonha.

Deputado: Geraldo Santanna.

Convênio Nº 02021 - Valor: R\$5.000,00.

Entidade: Associação Proteção Maternidade Infância Velhice Betim - Betim.

Deputado: Marcos Helenio.

Convênio Nº 02022 - Valor: R\$5.000,00.

Entidade: Associação Proteção Maternidade Infância Velhice Betim - Betim.

Deputado: Durval Angelo.
Convênio N° 02023 - Valor: R\$5.000,00.
Entidade: Associacao Protecao Maternidade Infancia Velhice Betim - Betim.
Deputado: Maria Jose Haueisen.
Convênio N° 02024 - Valor: R\$5.000,00.
Entidade: Creche Martinho Rodrigues Coelho - Salinas.
Deputado: Jorge Hannas.
Convênio N° 02025 - Valor: R\$24.107,87.
Entidade: Associacao Homens Amanha - Governador Valadares.
Deputado: Marcos Helenio.
Convênio N° 02026 - Valor: R\$15.000,00.
Entidade: Associacao Pequenos Produtores Rurais Santa Maria Baixio - Sao Joao Oriente.
Deputado: Paulo Schettino.
Convênio N° 02027 - Valor: R\$2.000,00.
Entidade: Associacao Moradores Bairro Dente Grande - Janauba.
Deputado: Jose Militao.
Convênio N° 02030 - Valor: R\$10.000,00.
Entidade: Conselho Comun. Menino Jesus Rubelita - Rubelita.
Deputado: Geraldo Santanna.
Convênio N° 02031 - Valor: R\$2.000,00.
Entidade: Cidade Ozanan Para Minas - Par Minas.
Deputado: Antonio Julio.
Convênio N° 02032 - Valor: R\$6.000,00.
Entidade: Associacao Desenv. Comun. Sem Teto - Barroso.
Deputado: Anivaldo Coelho.
Convênio N° 02033 - Valor: R\$5.000,00.
Entidade: Centro Comun. Rural Nova Alianca - Cachoeira Pajeu.
Deputado: Kemil Kumaira.
Convênio N° 02034 - Valor: R\$4.000,00.
Entidade: Associacao Organizacao Povo Sofrido Corrego Cafe - Abre Campo.
Deputado: Durval Angelo.
Convênio N° 02035 - Valor: R\$25.000,00.
Entidade: Associacao Comun. Bairro Landi - Ribeirao Neves.
Deputado: Antonio Genaro.
Convênio N° 02036 - Valor: R\$7.000,00.
Entidade: Associacao Padres Trabalho - Conselheiro Lafaiete - Conselheiro Lafaiete.
Deputado: Durval Angelo.
Convênio N° 02037 - Valor: R\$3.000,00.
Entidade: Associacao Santa Luzia Governador Valadares - Governador Valadares.
Deputado: Bonifacio Mourao.
Convênio N° 02038 - Valor: R\$10.000,00.
Entidade: Sport Club Cajuru - Carmo Cajuru.
Deputado: Antonio Julio.
Convênio N° 02040 - Valor: R\$1.000,00.
Entidade: Associacao Beneficencia Popular - Mariana.
Deputado: Anivaldo Coelho.
Convênio N° 02042 - Valor: R\$1.000,00.
Entidade: Makenzie Esporte Clube - Congonhas.
Deputado: Anivaldo Coelho.
Convênio N° 02043 - Valor: R\$2.500,00.
Entidade: Associacao Regional Pessoas Portadoras Deficiencia Barbacena - Barbacena.
Deputado: Joao Leite.
Convênio N° 02044 - Valor: R\$3.000,00.
Entidade: Associacao Moradores Bairro Sao Geraldo - Igaratinga - Igaratinga.
Deputado: Francisco Ramalho.
Convênio N° 02045 - Valor: R\$3.000,00.
Entidade: Associacao Amigos Nova Porteirinha - Porteirinha.
Deputado: Dimas Rodrigues.
Convênio N° 02047 - Valor: R\$5.000,00.
Entidade: Associacao Comun. Pindaiba - Icarai Minas.
Deputado: Wanderley Avila.
Convênio N° 02051 - Valor: R\$2.000,00.
Entidade: Associacao Comun. Central Ritapolis - Ritapolis.
Deputado: Ajalmar Silva.
Convênio N° 02052 - Valor: R\$7.500,00.
Entidade: Associacao Deficientes Monte Carmelo - Monte Carmelo.
Deputado: Ajalmar Silva.
Convênio N° 02053 - Valor: R\$1.000,00.

Entidade: Creche Santa Terezinha - Araguari - Araguari.
Deputado: Ajalmar Silva.
Convênio N° 02057 - Valor: R\$10.000,00.
Entidade: Associacao Desenv. Assist. Social Educ. Desp. Noroeste M.G - Vazante.
Deputado: Antonio Andrade.
Convênio N° 02058 - Valor: R\$9.500,00.
Entidade: Associacao Municipalista Bem Estar Expansao Social - Barbacena.
Deputado: Bene Guedes.
Convênio N° 02059 - Valor: R\$11.000,00.
Entidade: Sociedade Filantropica Presidente Juscelino Kubitschek - Sao Goncalo Sapucaí.
Deputado: Bene Guedes.
Convênio N° 02060 - Valor: R\$1.000,00.
Entidade: Conselho Desenv. Comun. Angicos Minas - Brasilia Minas.
Deputado: Jose Braga.
Convênio N° 02061 - Valor: R\$5.600,00.
Entidade: Centro Cultural Salinas Joao Costa - Salinas.
Deputado: Pericles Ferreira.
Convênio N° 02062 - Valor: R\$12.000,00.
Entidade: Hospital Sao Paulo - Muriae.
Deputado: Sebastiao Costa.
Convênio N° 02063 - Valor: R\$2.000,00.
Entidade: Associacao Moradores Bairro Sao Jose - Salinas.
Deputado: Geraldo Santanna.
Convênio N° 02064 - Valor: R\$1.500,00.
Entidade: Associacao Apoio Estudante Carente Zona Leste - Belo Horizonte.
Deputado: Antonio Roberto.
Convênio N° 02065 - Valor: R\$4.000,00.
Entidade: Associacao Comun. Santa Luzia Carneiro - Itanhomi.
Deputado: Durval Angelo.
Convênio N° 02066 - Valor: R\$12.700,00.
Entidade: Grupo Assistencia Social Comunitaria - Conselheiro Pena.
Deputado: Jose Henrique.
Convênio N° 02072 - Valor: R\$2.500,00.
Entidade: Caixa Escolar Carvalhaes Paiva - Monte Santo Minas.
Deputado: Jorge Eduardo.
Convênio N° 02073 - Valor: R\$3.500,00.
Entidade: Associacao Comun. Bituri - Jeceaba.
Deputado: Sebastiao Helvecio.
Convênio N° 02074 - Valor: R\$5.000,00.
Entidade: Associacao Comun. Antonio Madeira - Santo Antonio Aventureiro.
Deputado: Sebastiao Helvecio.

ERRATAS

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na publicação dos Atos da Mesa da Assembléia verificada na edição de 28/8/96, pág. 12, col. 1, onde se lê:

"José Joaquim de Andrade", leia-se:
"José Joaquim de Almeida".

PROJETO DE LEI N° 963/96

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 19/9/96, pág. 17, col. 4, na ementa, no art. 1° e na justificação do projeto, onde se lê:

"Associação Hospitalar São Vicente de Paulo", leia-se:
"Hospital São Vicente de Paulo".
